

Avaliação da inserção dos residentes do UNIFESO nos cenários de prática – ótica do serviço

Autores:

Adriana Nunes Chaves

Carla Alessandra Neves Maciel Berlim

Luiz Guilherme Peixoto do Nascimento

Washington Sérgio Gonçalves Milezi

Introdução: A Estratégia de Saúde de Família (ESF) é prioritária dentro das políticas públicas de saúde. Entretanto ainda há carência significativa na disponibilização de profissionais qualificados para trabalhar nas equipes. Houve, inicialmente, aproveitamento de profissionais egressos de formação ortodoxa e/ou profissionais treinados em capacitações de curta duração. Os programas de residência médica e residência multiprofissional fundamentam-se em aprendizagem baseada na prática profissional, na aprendizagem significativa com metodologia de excelência no treinamento de profissionais da saúde. Reúne a construção cognitiva necessária associada ao treinamento de habilidades e ao exercício das atitudes. O processo ensino-aprendizagem deve contemplar indissociabilidade entre ensino-pesquisa e assistência. Todo processo de formação deverá estar vinculado às necessidades da população e do sistema de saúde.

Entender Saúde da Família como estratégia de mudança significa repensar a prática, valores, habilidades, atitudes e conhecimentos de todos os atores envolvidos no processo de produção social da saúde. Amplia-se a complexidade das ações a serem desenvolvidas pelos profissionais de saúde e aumentam os limites e suas possibilidades de atuação, o que requer desses profissionais novas habilidades. Reorganizar a prática assistencial com novas bases e critérios, em áreas geográficas delimitadas, onde os indivíduos, famílias e comunidade é o foco central da atenção para a melhoria das condições de vida. A prática da equipe multi e interdisciplinar do PSF, com a participação da comunidade, envolve uma assistência individual de qualidade, que inclui a promoção da saúde nos diversos ciclos da vida e uma assistência clínica resolutiva, eficiente e eficaz além de uma vigilância em saúde que monitora e executa ações de saúde coletiva. Com esta realidade e com a expansão rápida da Estratégia Saúde da Família, meta

prioritária do Ministério da Saúde, existe e exige uma demanda de profissionais de saúde com um novo perfil que possa atender e viabilizar esta nova forma de pensar e fazer saúde.

Não se pode conceber a organização de sistemas de saúde, a definição de uma prática assistencial e a existência de uma realidade sanitária desvinculadas da formação e da permanente capacitação de seus recursos humanos.

Faz-se necessário o desenvolvimento de um processo educacional permanente, integrando o ensino com o serviço, voltando-se a criação de novos valores, trabalhando mais a saúde do que a doença, permeados de preocupações integrais, coletivas e sociais, não centrados somente nas ações hospitalares, curativas e individuais e que acima de tudo, assumam tais procedimentos através de uma equipe multiprofissional. Cabe ressaltar que é imperioso que se assumam o respeito às especificidades das diferentes profissões envolvidas, não meramente pelas implicações corporativas, mais mormente pela formação técnica específica que implica no poder resolubilidade do profissional.

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO) desenvolve residência médica (RM) credenciada pela CNRM desde 1996 e conta com seis programas. Implantou cursos de especialização na área de saúde da família. Os egressos destes cursos possibilitaram a implantação do Programa de Saúde da Família em diversos municípios da região. A partir do ano de 2002, iniciou sua primeira turma de Residência Multiprofissional e estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis para elaboração e execução do programa promovendo mudanças na formação de profissionais e no cuidado à saúde. Houve financiamento do MS para este projeto. Portanto, a FESO tem sido coerente com a Portaria MS 45/2007 a qual preconiza que “os programas de residência multiprofissional em saúde e em área profissional da saúde serão orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais e o compromisso com os eixos norteadores da Residência Multiprofissional em Saúde.” Em 2006 iniciou-se a segunda turma da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, também financiada pelo MS, que culminou na formação de 18 residentes, conforme previsto no convênio. Deve-se ressaltar que nas duas turmas da residência multiprofissional da FESO, a evasão foi muito pequena, um residente por turma.

Ressalta-se a histórica integração da FESO com a comunidade. Dela resultaram convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS) que proporcionam diversos projetos, entre eles sua inserção nas unidades básicas de saúde, através de convênio de Co-Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis.

Justificativa: Este trabalho é importante na medida em que estaremos realizando uma avaliação a cerca dos programas de residência da FESO, lembrando que a Residência Médica é desenvolvida na instituição desde 1996 e a Residência Multiprofissional em 2002.

Faz-se necessário corrigir com urgência as deficiências do processo ensino-aprendizagem e da prática dos profissionais que compõe as equipes de saúde da família para que os resultados esperados por esta inversão de modelo de atenção à saúde sejam alcançados, repercutam um real impacto na qualidade de vida e conseqüente adesão desta proposta por parte da população. O MS reconhece e valoriza a formação dos trabalhadores como um componente para o processo de qualificação para a força de trabalho no sentido de contribuir decisivamente para a política nacional de saúde. Por isso, entende-se que a formação e a qualidade dos profissionais constituem um grande desafio a ser enfrentado e vencido. Essa concepção de formação busca o aumento da autonomia intelectual dos trabalhadores, domínio do conhecimento técnico-científico, capacidade de gerenciar tempo e espaço de trabalho, de exercitar a criatividade, de interagir com os usuários do serviço e de ter consciência da qualidade e das implicações ética do seu trabalho.

É importante, portanto, conhecer na prática como vem se desenvolvendo a inserção dos residentes nos cenários de prática, permitindo identificar problemas e propor soluções objetivando melhorar o nível de eficiência do seu desempenho e a eficácia dos seus resultados.

Objetivos:

- Avaliar a inserção dos residentes da FESO nos diversos cenários de prática.
- Conhecer as facilidades e fragilidades da inserção dos residentes nos diversos cenários.

- Analisar o processo de trabalho desenvolvido pelos residentes.
- Identificar os instrumentos de registro e de avaliação utilizados.
- Conhecer o grau de interação/integração dos residentes com o cenário.

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido nos diversos cenários de prática por onde passam os residentes. Os profissionais de nível superior (médico, enfermeiro, cirurgião-dentista e fisioterapeuta) lotados nos serviços, onde acontece a inserção, responderam a um questionário com perguntas fechadas e abertas. A pesquisa foi quanti-qualitativa.

Estratégia de Coleta de Dados: Os dados foram coletados nos cenários de prática, através de questionário (semi-estruturado), com perguntas abertas e fechadas, aplicado pelos pesquisadores.

Estratégia de Tratamento e Análise: As variáveis foram categorizadas e analisadas quantitativamente e qualitativamente, pelos pesquisadores.

Conclusão: O trabalho nos leva a refletir sobre o processo de formação de profissionais de saúde, repensar a forma de pensar e fazer saúde, os limites e possibilidades de atuação desses profissionais e a prática do trabalho multi e interdisciplinar. Há necessidade de se rever os processos de trabalho, de definição de um modelo e uma prática assistencial e educação permanente dos profissionais envolvidos e mudança de valores, atitudes e conhecimentos de todos os atores envolvidos no processo de produção social da saúde.